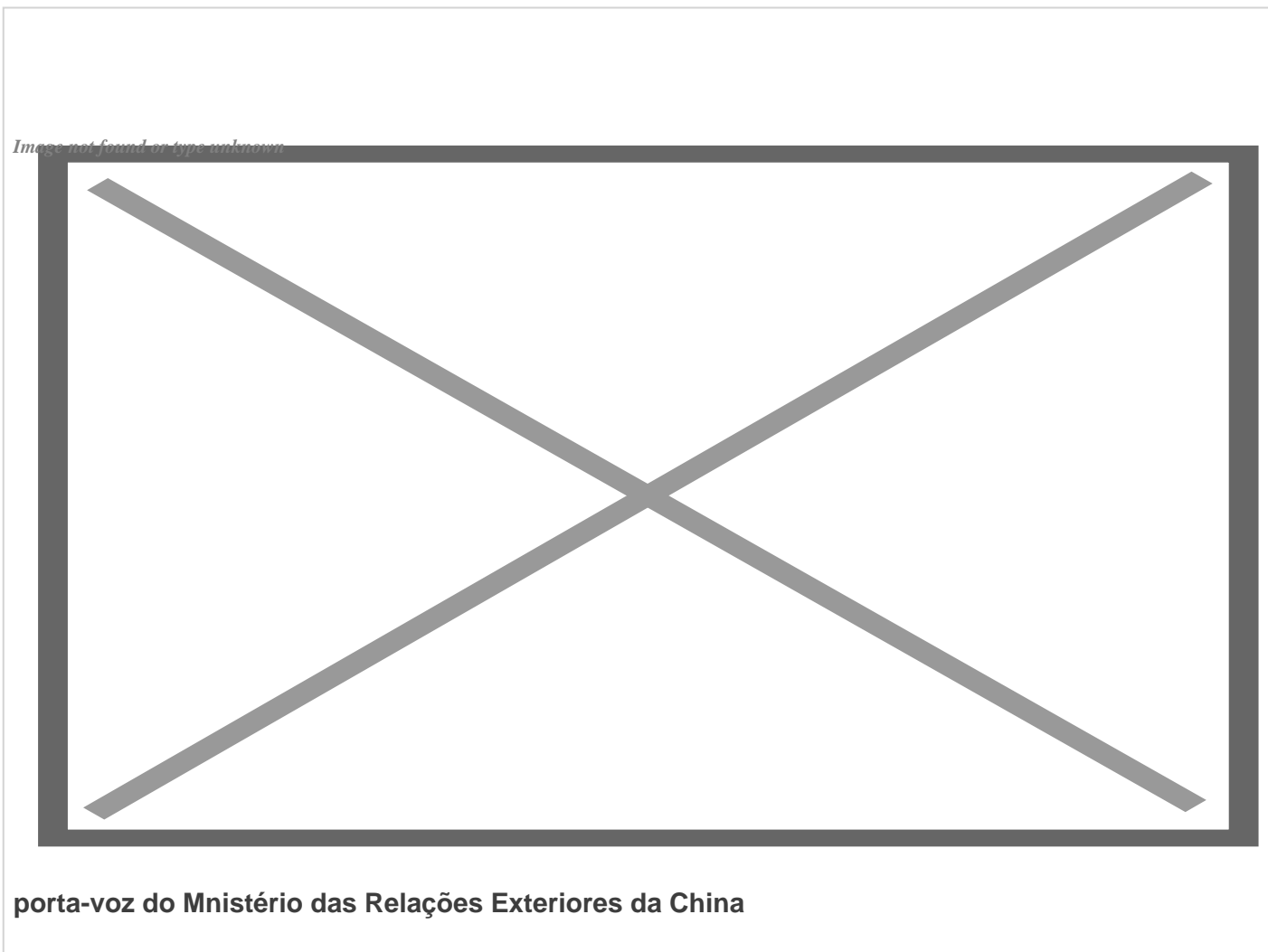


China pede implementação efetiva das resoluções sobre Gaza



Pequim, 05 janeiro (RHC) A China advogou hoje pela implementação efetiva das resoluções do Conselho de Segurança da ONU sobre a Faixa de Gaza e solicitou o fim de quaisquer atos que violem a lei internacional.

O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Wang Wenbin, pediu "a suspensão imediata e abrangente dos combates e o fim da punição coletiva da população" no enclave.

"Desde a eclosão do conflito palestino-israelense, mais de 22.000 pessoas morreram na Faixa de Gaza, a maioria delas são civis. Até o momento, mais de 100 civis de Gaza morrem assassinados todos os dias. Essa situação não deve continuar", enfatizou.

A Assembleia Geral da ONU adotou uma resolução em 27 de outubro do ano passado sobre um cessar-fogo humanitário imediato e sustentado que levasse ao fim das hostilidades.

Da mesma forma, o Conselho de Segurança adotou a Resolução 2712 em 15 de novembro de 2023, exigindo pausas humanitárias urgentes e prolongadas, bem como corredores em Gaza para prestar assistência à população.

A Sociedade do Crescente Vermelho Palestino pediu hoje à comunidade internacional e às organizações humanitárias que intervenham para interromper os ataques israelenses às suas instalações e ao hospital Al Amal, no centro do enclave.

Nesta sexta-feira, os bombardeios israelenses por mar, ar e terra mataram ou feriram dezenas de civis na Faixa de Gaza, especialmente nas áreas sul e central. (Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/343757-china-pede-implementacao-efetiva-das-resolucoes-sobre-gaza>



Radio Habana Cuba